VOTO DE CONGRATULAÇÃO

"Eu sou dos Açores \ (relativamente \ naquilo que tenho \ de basalto e flores)".

"É que nas veias corre-me basalto negro \ E na lembrança vulcões e terramotos \ Se no falar, trago a dolência das ondas \ O olhar é a doçura das lagoas \ É que trago a ternura das hortênsias \ No coração a ardência das caldeiras".

Este estraçalho dos poemas "Autogénese", de Natália Correia, e "Ilhas de Bruma", de Manuel Medeiros Ferreira, constitui a síntese do que são os Açores e do que é ser-se açoriano. É desta simbiose – quase perfeita – do negro e do verde que, por entre as brumas, brotam no azul imenso do Atlântico as maiores maravilhas naturais de Portugal e maravilhas únicas da Humanidade.

A declaração oficial das "7 Maravilhas Naturais de Portugal", num grandioso e memorável espectáculo, com a assinatura da maior produtora mundial de espectáculos, que ocorreu no passado dia 11 de Setembro, nas Portas do Mar, em Ponta Delgada, veio confirmar isso mesmo.

Os Açores que já tinha visto 5 das suas candidaturas serem escolhidas para as 21 finalistas, venceram duas das sete categorias em concurso – aliás, o máximo que o regulamento permitia. Assim, a Paisagem Vulcânica da Ilha do Pico e a Lagoa das Sete Cidades foram meritoriamente aclamadas entre as "7 Maravilhas Naturais de Portugal".

A paisagem vulcânica da ilha do Pico, onde se destaca a majestosa Montanha, foi uma das primeiras áreas protegidas do País e da Região, classificada em 1972 como Reserva Integral, e a Lagoas das Sete Cidades, classificada como Paisagem Protegida em 1980, são dois ex-líbris dos Açores e constituem-se como elementos marcantes da paisagem açoriana.

A enorme projecção mediática da iniciativa, desde o seu lançamento, com muitas horas de emissões televisivas culminadas com a transmissão em directo da declaração oficial pelo canal 1 da RTP, RTP-África e RTP-Internacional, para além das inúmeras notícias e referências em outros órgãos de comunicação social, bem como os 656.356 votos do público, dão nota do impacto social do evento e do acerto da decisão do Governo dos Açores em se associar a esta iniciativa e em acolher na Região a declaração oficial.

Estão, pois, de parabéns para a Paisagem Vulcânica da Ilha do Pico e a Lagoa das Sete Cidades, sem esquecer as outras 3 candidaturas finalistas (o Algar do Carvão, a Furna do Enxofre e a Reserva Natural da Lagoa do Fogo) e todos aqueles que tornaram esta iniciativa possível e tiveram a visão de a transformar num momento único de divulgação e projecção dos Açores.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, pelo êxito da eleição das 7 Maravilhas Naturais de Portugal, por aquilo que este processo significou na projecção e promoção da Região em Portugal e no Mundo e na afirmação dos Açores como um

espaço único de beleza e de adequada preservação da Natureza e da Biodiversidade.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 22 de Setembro de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral